

INDICADOR DE COMÉRCIO EXTERIOR - ICOMEX

Icomex de junho referente a balança comercial de maio

Número 26 / 17.Junho.2019

O volume da indústria de transformação liderou o aumento das exportações de maio.

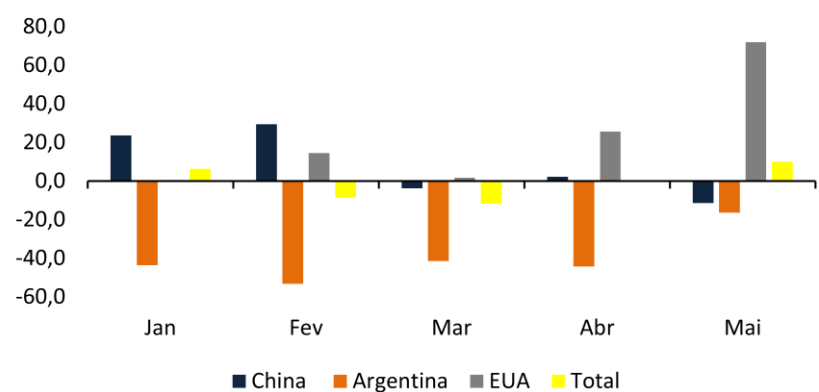
O saldo da balança comercial de maio foi de US\$ 6,3 bilhões, o que levou a um superávit acumulado no ano de US\$ 22,1 bilhões. Em valor as exportações cresceram 10% e as importações 12,9%, na comparação entre os meses de maio de 2018 e 2019. Na comparação do acumulado do ano até maio entre 2018 e 2019, as exportações recuaram em 0,9% e as importações cresceram 1,8%, o que explica o menor superávit acumulado em 2019 em comparação com 2018 (US\$ 24,2 bilhões)

O aumento nos valores exportados e importados na comparação mensal foi puxado pelo volume, pois a variação de preços foi negativa. Chama atenção, em especial, o crescimento de 27,5% no volume exportado pela indústria de transformação num cenário de queda nos volumes das vendas externas da agropecuária e da indústria extrativa. No caso das importações, a liderança coube ao setor extrativo, seguido da transformação e queda nas compras pelo setor agropecuário.

A análise pelos principais mercados mostra que as exportações para os Estados Unidos aumentaram em 72% na comparação entre os meses de maio, enquanto caíram para a China e a Argentina (ver Gráfico 1). Observa-se que as exportações para a Argentina vêm registrando recuos desde o início do ano devido à crise econômica do país. Para a China, desde março as vendas desaceleraram e/ou recuam e para os Estados Unidos aumentam.

O que explica o crescimento das exportações para os Estados Unidos em maio? Os dois principais produtos exportados óleo bruto de petróleo e semimanufaturados de ferro e aço contribuíram com 25% e 20% respectivamente para o aumento das exportações entre maio de 2018 e 2019. O primeiro registrou aumento de 492% e o segundo 322%, a soma dos dois foi responsável por 24% do total exportado pelo Brasil para o mercado estadunidense. Observa-se que entre os dez principais produtos brasileiros exportados para esse mercado, todos registraram aumentos acima de 40%,

Gráfico 1: Variação (%) nas exportações para os três principais mercados do Brasil: mês contra mês do ano anterior



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IBRE/FGV.

exceto a gasolina. Destacam-se os aumentos na comparação mensal das exportações de aviões (72%), partes e peças para aviação (216%), máquinas de terraplanagem (77,5%) e demais manufaturas (79,3%). Logo as manufaturas também contribuíram para o aumento das exportações para o mercado estadunidense.

Na comparação entre o acumulado do ano até maio de 2018 e 2019, o crescimento das exportações para o mercado estadunidense foi de 20,8%, seguido da China (3,6%). Na Argentina, o terceiro principal mercado, as exportações recuaram em 41%. Apesar de menor dinamismo exportador para a China em comparação com os outros parceiros, a participação do país na pauta exportações do Brasil no período de janeiro a maio passou de 26% para 27% entre 2018 e 2019, ao percentual dos Estados Unidos cresceu de 11,1% para 13,6% e da Argentina caiu de 7,8% para 4,6%.

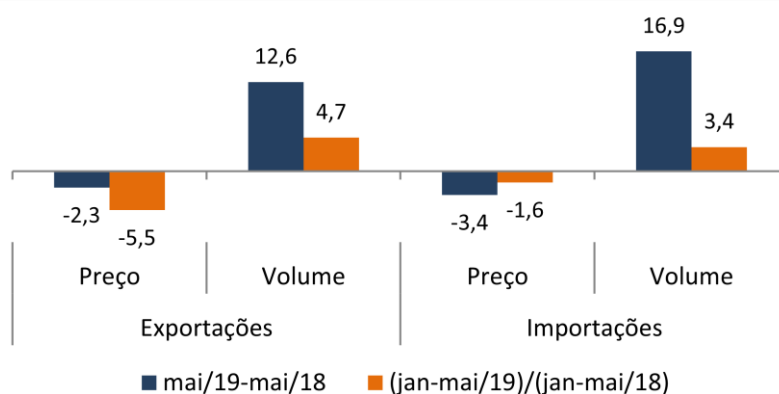
O desempenho das exportações para o mercado dos Estados Unidos ajuda a explicar a liderança do volume exportado das manufaturas no mês de maio, porém, não se pode afirmar se o comércio do setor de aviação e o siderúrgico irão manter o ritmo de crescimento.

Análise dos índices agregados

Os volumes exportados e importados cresceram 12,6% e 16,9% entre maio de 2018 e 2019 (Gráfico 2). Na comparação do acumulado até maio, porém, a variação da exportação (4,7%) é menor do que a da importação (3,4%). No caso dos preços, seja na comparação mensal ou do acumulado do ano, os preços recuam.

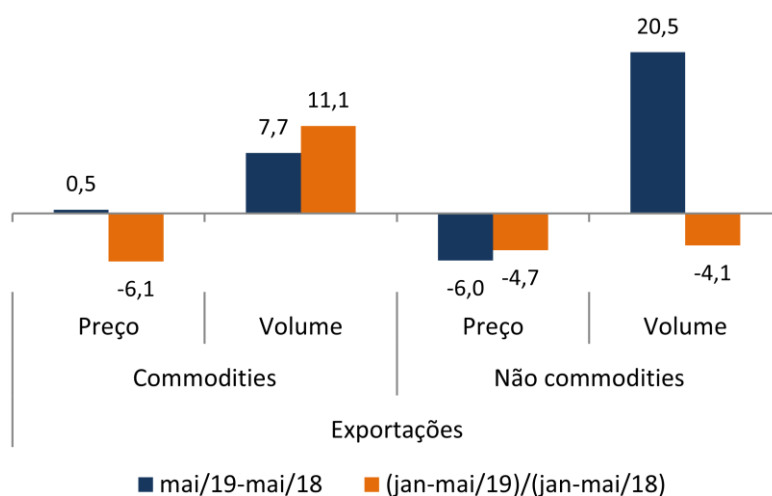
Dada a influência das commodities que explicam cerca de 60% das exportações brasileiras, o Gráfico 3 mostra o desempenho das exportações das commodities e não commodities. Chama atenção na comparação mensal o aumento no volume das não commodities em 20,5% e de 7,7% das commodities. É um resultado, porém que não muda a tendência de menor crescimento das não

Gráfico 2: Variação (%) nos índices de volume e preço das exportações e importações.



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IBRE/FGV.

Gráfico 3: Variação (%) no volume e preços das commodities e não commodities

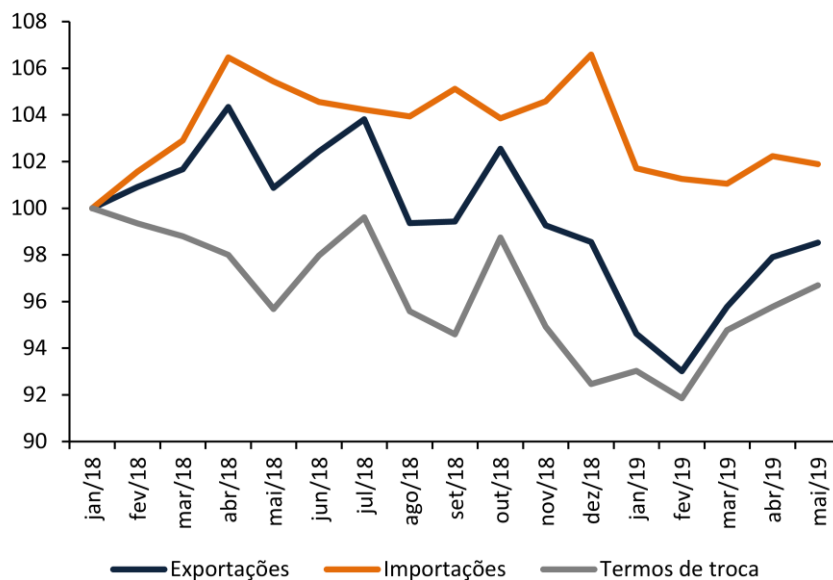


Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IBRE/FGV.

commodities (recoo de 4,1%) em relação às commodities (11,1%), quando se analisa os resultados dos acumulados do ano até maio.

Os resultados dos índices de preços das exportações e importações levaram a uma melhora nos termos de troca em 1,1% entre maio de 2018 e 2019, onde a queda do preço das importações influenciou o resultado. O Gráfico 4 mostra uma melhora nos índices de exportações, desde fevereiro de 2019. O cenário internacional, no entanto, indica turbulências como o conflito EUAxIrã, além da guerra comercial EUAxChina que traz incertezas para os preços dos commodities, que são o principal determinante nos termos de troca do Brasil.

Gráfico 4: Índice dos preços das exportações e importações e os termos de troca: base janeiro de 2018

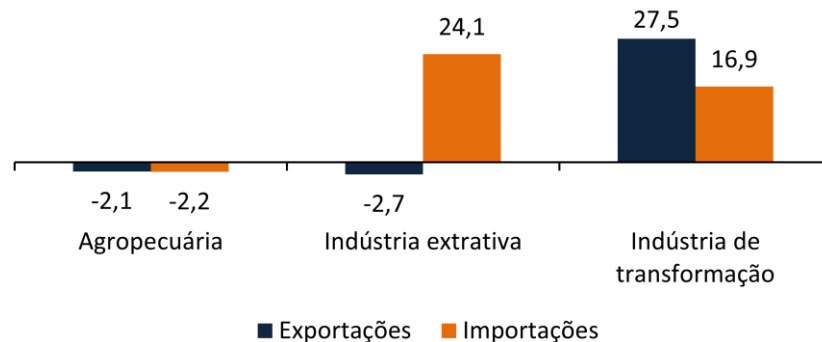


Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IBRE/FGV.

Os índices de preços e volume agregados e por tipo de indústria

Na edição anterior do ICOMEX, chamamos atenção para o seguinte fato. Após registrar sucessivas quedas no volume exportado e importado, exceto em janeiro, na comparação mensal entre 2018 e 2019, as exportações da indústria de transformação aumentaram 6,5% e as importações 2,5% no mês de abril. No mês de maio, o

Gráfico 5: Variação (%) nos volumes exportados e importados por tipo de indústria: maio 2019/2018



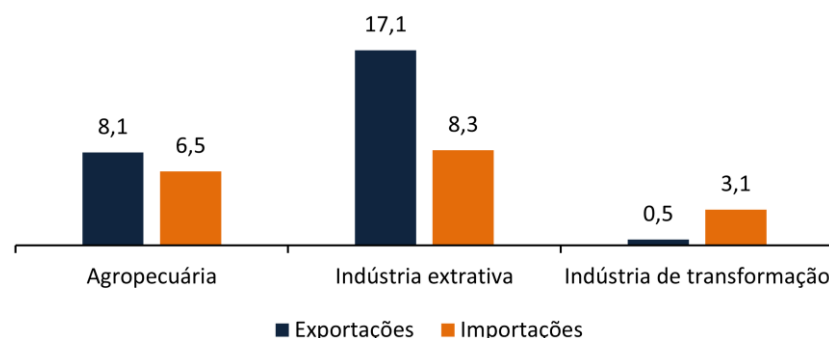
Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IBRE/FGV.

mesmo resultado se repete. O volume exportado de manufatura aumentou 27,5% e o das importações 16,9%.

Observa-se, porém, que as importações da indústria extrativa cresceram 24,1% e os volumes exportados e importados da agropecuária recuaram.

A melhora do desempenho exportador da indústria de transformação ainda não retirou da indústria extrativa a liderança no volume exportado na comparação do acumulado do ano até maio entre 2018 e 2019 (Gráfico 6) As exportações da indústria extrativa

Gráfico 6: Variação (%) nos volumes exportados e importados por tipo de indústria: Jan-Maio 2019/2018

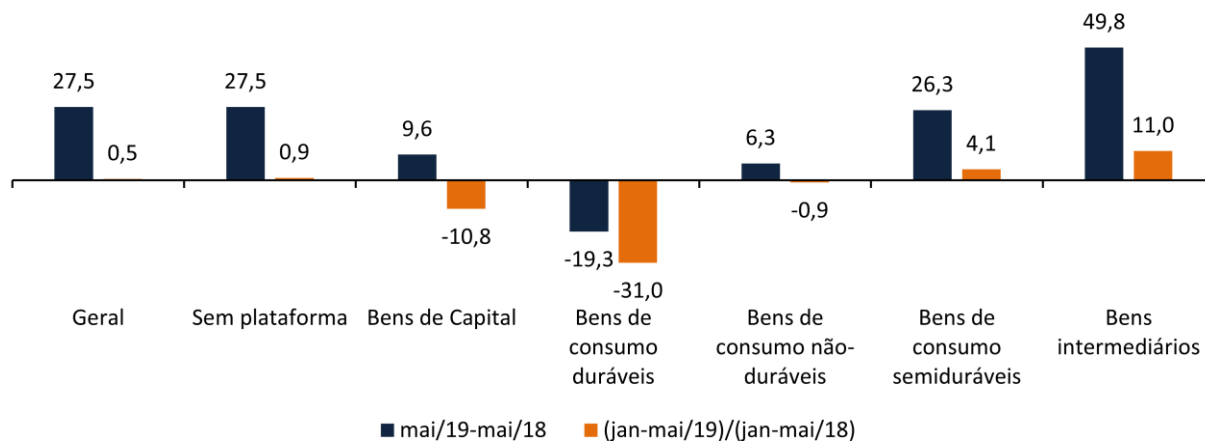


Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IBRE/FGV.

aumentaram 17,1%, seguido da agropecuária (8,1%) e da indústria de transformação (0,5%). Nas importações, a ordem de crescimento dos setores é similar, primeiro extrativa (8,3%), seguido da agropecuária (6,5%) e da transformação (3,1%).

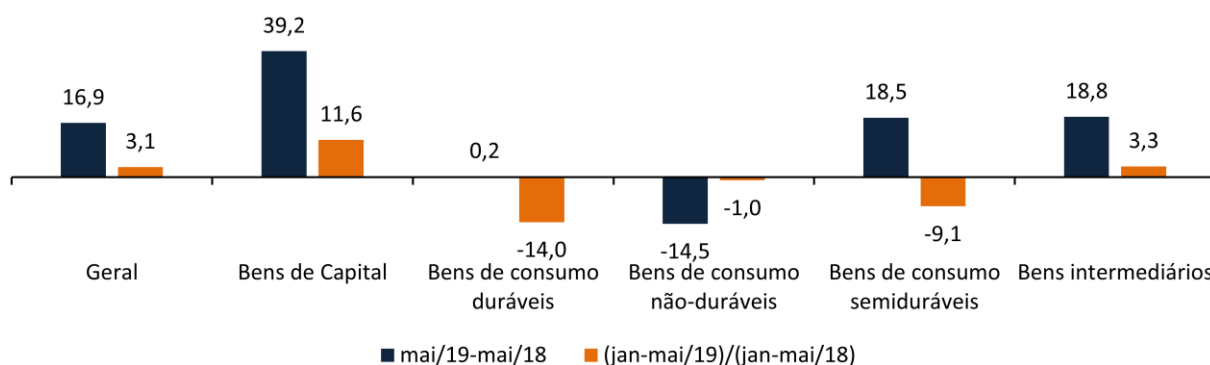
Os índices de volume por categoria de uso da indústria de transformação mostram aumento nas exportações de bens de capital (9,6%), não duráveis (6,3%), semiduráveis (26,3%) e intermediários (49,8%). Na comparação do acumulado até maio, bens de capital e os não duráveis caem, e os aumentos dos semiduráveis foi de 4,1% e dos intermediários foi de 11% (Gráfico 7). A queda nos volumes exportados de bens duráveis é explicada pela retração das vendas do setor automotivo para o mercado argentino.

O aumento no volume exportado na comparação mensal de semiduráveis está associado a exportações de calçados e o crescimento dos bens intermediários é influenciado pela base de maio de 2018, onde foi registrada uma forte queda nas vendas de celulose. Logo, o aumento de quase 50% nas exportações de bens intermediários não deve ser interpretado como um “salto no nível das exportações”.

Gráfico 7: Variação (%) nos volumes exportados e importados por tipo de indústria: maio 2019/2018


Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IBRE/FGV.

O Gráfico 8 mostra o comportamento das importações da indústria de transformação por categoria de uso. Na comparação mensal, a liderança cabe aos bens de capital (39,2%), seguido dos bens intermediários e bens de consumo semiduráveis, ambos com percentuais ao redor de 18%. Observa-se que na comparação dos acumulados do ano, a liderança continua com os bens de capital 11,6%, seguido dos bens intermediários 3,3%. Assim como nas exportações, o mês de maio levou a variações positivas mais acentuadas (maiores) nos volumes de comércio.

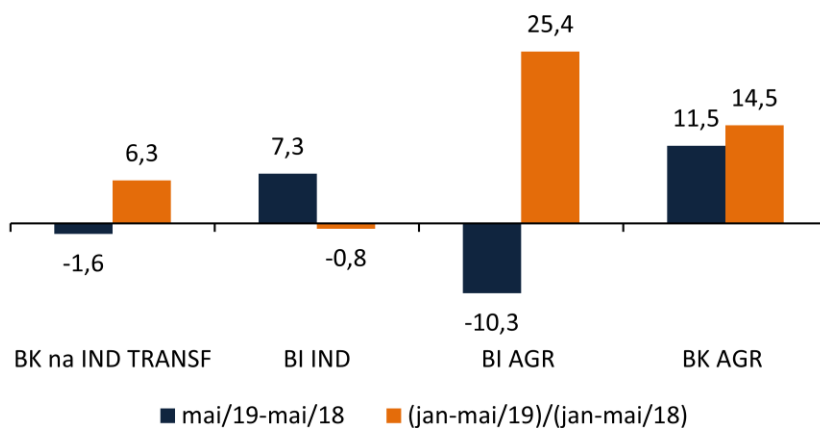
Gráfico 8: Variação (%) nos volumes importados da indústria de transformação por categoria de uso


Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IBRE/FGV.

O desempenho mais favorável do setor agrícola em comparação com a indústria (transformação mais extrativa) explica os maiores percentuais de variação nas compras de bens de capital e bens intermediários (Gráfico 9) No entanto, no mês de maio, as importações de bens intermediários do setor indústria foi de 7,3% e do setor agropecuário recuou em 10,3%. Um possível indicador de melhora futura na indústria.

Por último, a taxa de câmbio real efetiva mostra uma tendência à desvalorização, resultado influenciado pelo ambiente político. Num cenário de incertezas a volatilidade cambial não ajuda as operações de comércio exterior.

Gráfico 9: Variação (%) no volume dos bens de capital e intermediários utilizados na agropecuária e na indústria de transformação

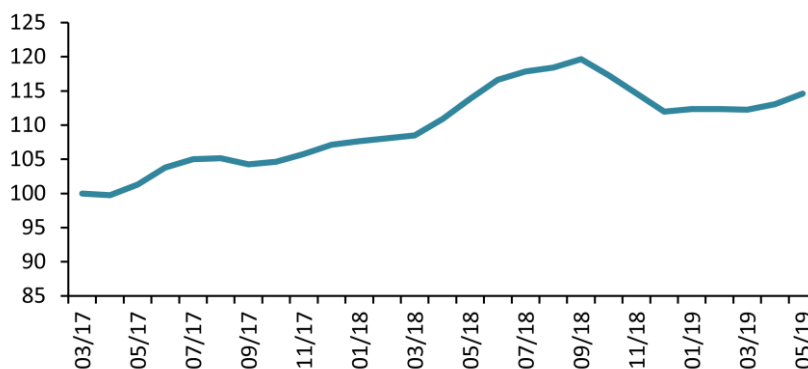


Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IBRE/FGV.

Consideração final

O mês de maio registrou uma melhora no desempenho das exportações da indústria de transformação. É um resultado a ser observado, pois essa melhora não se explica pelo desempenho do setor automotivo. No caso, foram exportações de bens semiduráveis e intermediários que explicam o resultado.

Gráfico 10: Taxa da câmbio efetiva real: média móvel trimestral/paridade com base nos IPCs



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IBRE/FGV.

Como observado, no caso dos bens semiduráveis, exportações de calçados e confecções e nos intermediários, o elevado aumento (próximo a 50%) se deve a uma base reduzida de exportações em maio de 2018.

ANEXO

Índices de <i>Quantum</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até mai/19	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mar/19	abr/19	mai/19	2018.IV	2019.I	2019.II**
Exportações								
Total	5,4	4,7	-6,4	6,6	12,6	14,5	1,3	4,1
Bens de capital	6,7	-10,8	-30,5	-6,8	9,7	31,3	-16,7	-10,9
Bens duráveis	-29,4	-31,0	-33,4	-29,1	-19,3	-36,1	-35,3	-27,5
Bens não-duráveis	-5,1	-0,3	-17,7	30,9	7,6	-0,1	-10,4	3,5
Bens semiduráveis	0,3	4,1	-7,7	-9,3	26,3	2,4	3,7	0,1
Bens intermediários	12,9	11,4	1,4	10,0	16,3	25,0	10,0	9,3
Importações								
Total	9,1	3,4	-3,1	2,9	16,9	9,1	-0,5	5,4
Bens de capital	45,9	12,0	10,2	-1,1	39,6	45,9	8,8	15,6
Bens duráveis	5,1	-14,0	-13,8	-35,4	0,2	-7,8	-10,4	-17,2
Bens não-duráveis	0,2	-0,8	-4,8	18,0	-13,6	-3,9	-1,2	-1,7
Bens semiduráveis	-2,5	-9,1	-23,8	-27,3	18,5	-1,0	-9,3	-15,1
Bens intermediários	4,5	3,8	-3,6	6,1	18,8	5,4	-1,5	6,8

*Dados sem ajuste sazonal.**Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: IBRE/FGV.

Índices de Preços *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até mai/19	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mar/19	abr/19	mai/19	2018.IV	2019.I	2019.II**
Exportações								
Total	1,2	-5,5	-5,8	-6,2	-2,3	3,1	-6,3	-4,8
Bens de capital	-2,7	-7,1	-5,8	-9,5	3,0	-2,6	-9,4	-4,3
Bens duráveis	-2,1	-4,5	-1,9	3,8	-6,2	-1,5	-6,8	-1,4
Bens não-duráveis	-7,8	-3,9	-2,6	-7,2	3,6	-10,6	-5,2	-2,2
Bens semiduráveis	-6,1	-5,7	-7,2	-7,6	-4,3	-7,9	-5,4	-6,4
Bens intermediários	1,9	-6,0	-6,8	-7,1	-3,2	4,0	-6,5	-5,7
Importações								
Total	3,6	-1,6	-1,8	-4,0	-3,4	6,8	-0,1	-3,1
Bens de capital	0,5	-4,4	-5,5	-6,8	-7,6	5,3	-2,5	-6,6
Bens duráveis	-2,5	-1,9	-1,6	-0,3	-1,7	-5,9	-2,6	-1,2
Bens não-duráveis	1,6	2,8	2,8	-4,4	10,6	5,5	2,6	3,0
Bens semiduráveis	1,2	1,7	7,9	5,4	-3,2	0,6	2,1	3,2
Bens intermediários	4,7	-1,7	-1,9	-4,1	-4,3	8,2	0,0	-3,4
Termos de Troca	-2,3	-4,0	-4,1	-2,3	1,1	-3,4	-6,2	-1,8

*Dados sem ajuste sazonal.**Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: IBRE/FGV.

Índices de Quantum *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até mai/19	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mar/19	abr/19	mai/19	2018.IV	2019.I	2019.II**
Exportações								
Commodities	10,6	11,1	-1,2	14,6	7,7	24,7	11,3	6,9
Não commodities	-1,3	-4,1	-14,2	-2,0	20,5	3,3	-11,1	0,0
Importações								
Commodities	-8,6	-6,3	-12,6	0,5	46,1	0,9	-20,7	7,9
Não commodities	11,2	4,5	-1,9	3,3	14,2	10,2	1,9	5,1

*Dados sem ajuste sazonal.**Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: IBRE/FGV.

Índices de Preços *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até mai/19	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mar/19	abr/19	mai/19	2018.IV	2019.I	2019.II**
Exportações								
Commodities	2,8	-6,1	-6,6	-8,2	0,5	5,9	-7,5	-4,8
Não commodities	-1,1	-4,7	-4,0	-5,4	-6,0	-1,0	-4,0	-5,1
Importações								
Commodities	14,4	0,0	-4,9	3,3	-0,9	19,3	-0,8	-0,8
Não commodities	2,6	-1,7	-1,3	-4,7	-3,6	5,4	0,0	-3,2

*Dados sem ajuste sazonal.**Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: IBRE/FGV.

Índices de <i>Quantum</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até mai/19	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mar/19	abr/19	mai/19	2018.IV	2019.I	2019.II**
Exportações								
Agropecuária								
Geral	16,1	8,1	-0,4	-1,9	-2,1	45,6	20,9	-1,5
Indústria extrativa								
Geral	15,0	17,1	9,1	27,9	-2,7	29,4	21,0	10,8
Indústria de transformação								
Geral	-0,1	0,5	-12,3	5,2	27,5	4,8	-8,4	5,4
Bens de Capital	6,8	-10,8	-30,6	-6,5	9,6	31,1	-16,7	-10,8
Bens de consumo duráveis	-29,9	-31,0	-33,4	-29,1	-19,3	-37,0	-35,3	-27,5
Bens de consumo não-duráveis	-5,3	-0,9	-17,4	31,3	6,3	-0,1	-11,0	3,2
Bens de consumo semiduráveis	-1,8	4,1	-7,7	-9,3	26,3	-1,1	3,7	0,1
Bens intermediários	8,4	11,0	-0,6	10,1	49,8	12,3	0,9	17,6
Commodities	2,8	9,6	-8,0	19,8	34,4	8,6	-1,1	14,1
Não commodities	-1,8	-4,6	-15,1	-0,9	21,8	2,5	-12,5	0,4
Importações								
Agropecuária								
Geral	6,1	6,5	-8,0	16,3	-2,2	0,7	5,9	1,7
Indústria extrativa								
Geral	8,3	8,3	21,9	-0,7	24,1	9,3	5,7	15,7
Indústria de transformação								
Geral	8,7	3,1	-5,1	2,9	16,9	8,2	-0,9	4,7
Bens de capital	45,6	11,6	9,9	-1,5	39,2	45,7	8,5	15,2
Bens de consumo duráveis	4,5	-14,0	-13,8	-35,4	0,2	-8,7	-10,4	-17,2
Bens de consumo não-duráveis	0,9	-1,0	-3,8	19,2	-14,5	-3,3	-1,3	-1,6
Bens de consumo semiduráveis	-3,3	-9,1	-23,8	-27,3	18,5	-2,5	-9,3	-15,1
Bens intermediários	3,0	3,3	-6,8	6,5	18,8	3,5	-2,3	5,8
Commodities	-16,8	-11,0	-23,9	-5,7	44,8	-6,7	-25,6	0,6
Não commodities	11,9	4,4	-3,2	3,8	14,9	11,0	1,5	5,0

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: IBRE/FGV.

Índices de <i>Preços</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até mai/19	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mar/19	abr/19	mai/19	2018.IV	2019.I	2019.II**
Exportações								
Agropecuária								
Geral	-1,0	-8,6	-8,1	-12,1	-14,8	1,9	-5,2	-11,7
Indústria extrativa								
Geral	9,0	-6,5	-9,1	-7,1	20,6	11,2	-14,3	0,6
Indústria de transformação								
Geral	-0,5	-4,2	-4,3	-5,3	-4,9	0,2	-3,6	-4,9
Bens de capital	-2,8	-7,1	-5,8	-9,4	3,0	-2,4	-9,4	-4,3
Bens de consumo duráveis	-1,5	-4,5	-1,9	3,8	-6,2	-0,5	-6,8	-1,4
Bens de consumo não-duráveis	-7,9	-3,9	-2,6	-7,2	3,4	-10,8	-5,1	-2,3
Bens de consumo semiduráveis	-4,8	-5,7	-7,2	-7,6	-4,3	-5,7	-5,4	-6,4
Bens intermediários	0,8	-4,4	-5,8	-5,4	-8,7	2,1	-2,6	-6,7
Commodities	-0,2	-4,1	-5,5	-6,4	-3,5	1,2	-3,5	-5,1
Não commodities	-0,7	-4,3	-3,4	-5,9	-5,1	-0,4	-3,5	-4,8
Importações								
Agropecuária								
Geral	4,4	4,9	8,3	-1,3	4,1	4,9	7,4	3,5
Indústria extrativa								
Geral	15,5	5,1	-0,1	-1,2	1,2	21,8	8,8	0,0
Indústria de transformação								
Geral	2,5	-2,5	-2,4	-4,4	-4,1	5,5	-1,3	-3,7
Bens de capital	0,4	-4,1	-5,2	-6,5	-7,3	4,8	-2,1	-6,4
Bens de consumo duráveis	-2,5	-1,9	-1,6	-0,3	-1,7	-5,9	-2,6	-1,2
Bens de consumo não-duráveis	1,9	2,9	2,6	-4,2	11,4	6,4	2,4	3,3
Bens de consumo semiduráveis	1,2	1,7	7,9	5,4	-3,2	0,6	2,1	3,2
Bens intermediários	3,1	-3,0	-2,8	-4,6	-5,4	6,4	-1,7	-4,3
Commodities	10,8	-0,4	-1,3	2,2	-0,9	14,3	-1,1	0,0
Não commodities	1,8	-2,7	-2,5	-4,9	-4,4	4,7	-1,3	-3,9

*Dados sem ajuste sazonal.**Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: IBRE/FGV.

Índices de <i>Quantum</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até mai/19	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mar/19	abr/19	mai/19	2018.IV	2019.I	2019.II**
Exportações								
Bens de Capital na FBCF	6,8	-10,8	-30,6	-6,5	9,6	31,1	-16,7	-10,9
Bens Intermediários na indústria	9,4	9,4	-0,2	7,3	14,9	19,3	8,1	7,4
Bens Intermediários na agropecuária	14,2	-17,0	-4,7	-16,4	-19,6	39,7	-16,1	-14,1
Bens de Capital na agropecuária	-17,5	-22,7	-38,3	-35,8	41,0	-15,2	-32,1	-19,7
Importações								
Bens de Capital na FBCF	45,6	11,6	9,8	-1,6	39,1	46,0	8,4	15,1
Bens Intermediários na indústria	3,5	2,7	-4,4	7,3	18,0	2,7	-3,4	6,6
Bens Intermediários na agropecuária	19,4	26,6	15,1	-10,3	31,1	42,3	38,4	12,0
Bens de Capital na agropecuária	45,6	31,3	1,4	11,5	143,5	69,6	16,8	31,8

*Dados sem ajuste sazonal.**Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: IBRE/FGV.

Índices de <i>Preços</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até mai/19	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mar/19	abr/19	mai/19	2018.IV	2019.I	2019.II**
Exportações								
Bens de Capital na FBCF	-2,8	-7,1	-5,8	-9,4	3,0	-2,4	-9,4	-4,3
Bens Intermediários na indústria	3,3	-5,9	-6,8	-6,1	-3,3	6,4	-6,6	-5,4
Bens Intermediários na agropecuária	-2,2	-6,6	-14,9	-10,1	-7,4	-8,4	-5,1	-10,8
Bens de Capital na agropecuária	-3,7	-1,2	-1,9	0,0	-3,0	-6,5	-1,0	-1,6
Importações								
Bens de Capital na FBCF	0,7	-4,1	-5,2	-6,5	-7,3	5,2	-2,1	-6,3
Bens Intermediários na indústria	3,9	-2,7	-2,9	-5,0	-4,8	7,1	-1,1	-4,3
Bens Intermediários na agropecuária	14,6	11,1	13,3	9,7	3,8	21,6	14,1	8,9
Bens de Capital na agropecuária	-0,7	0,6	7,3	1,2	-9,2	4,9	3,8	-0,2

*Dados sem ajuste sazonal.**Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: IBRE/FGV.

Índices de <i>Quantum</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até mai/19	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mar/19	abr/19	mai/19	2018.IV	2019.I	2019.II**
Exportações								
Petróleo e derivados	27,4	32,2	19,2	48,9	41,7	59,4	24,0	36,4
Importações								
Petróleo e derivados	-3,5	-0,7	-0,5	13,7	51,1	3,1	-15,4	18,4

*Dados sem ajuste sazonal.**Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: IBRE/FGV.

Índices de <i>Preço</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até mai/19	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mar/19	abr/19	mai/19	2018.IV	2019.I	2019.II**
Exportações								
Petróleo e derivados	12,1	-13,8	-15,1	-2,5	-7,5	43,3	-19,8	-8,4
Importações								
Petróleo e derivados	17,8	-1,3	-5,5	-1,0	-3,2	26,5	-0,8	-3,2

*Dados sem ajuste sazonal.**Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: IBRE/FGV.

Índices de <i>Quantum</i> * Exclusive Plataformas	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até mai/19	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mar/19	abr/19	mai/19	2018.IV	2019.I	2019.II**
Exportações								
Total	4,2	5,0	-6,4	6,6	12,5	11,4	1,6	4,1
Bens de capital	-10,3	-11,1	-30,4	-6,6	9,9	-6,0	-19,6	-10,7
Importações								
Total	4,6	3,3	-3,1	2,9	16,9	3,5	-0,8	5,3
Bens de capital	10,5	12,3	9,2	-2,0	38,4	3,2	8,9	14,6

*Dados sem ajuste sazonal.**Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: IBRE/FGV.

Índices de <i>Quantum</i> * Exclusive Plataformas	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até mai/19	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mar/19	abr/19	mai/19	2018.IV	2019.I	2019.II**
Exportações								
Não commodities	-4,6	-3,7	-14,2	-2,1	20,4	-3,3	-11,0	0,0
Importações								
Não commodities	6,1	4,5	-1,9	3,2	14,2	4,0	1,7	5,1

*Dados sem ajuste sazonal.**Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: IBRE/FGV.

Índices de <i>Quantum</i> * Exclusive Plataformas	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até mai/19	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mar/19	abr/19	mai/19	2018.IV	2019.I	2019.II**
Exportações								
Indústria de transformação								
Geral	-2,2	0,9	-12,4	5,2	27,5	0,3	-8,2	5,4
Bens de Capital	-10,2	-11,1	-30,4	-6,3	9,8	-6,1	-19,6	-10,6
Não commodities	-3,8	-0,5	-15,1	-1,0	21,7	-4,7	-6,4	0,3
Importações								
Indústria de transformação								
Geral	4,2	3,0	-5,1	2,9	16,8	3,0	-1,3	4,6
Bens de Capital	10,6	12,0	8,9	-2,4	38,0	3,8	8,5	14,2
Não commodities	6,2	4,3	-3,3	3,7	14,8	4,1	1,1	5,0

*Dados sem ajuste sazonal.**Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: IBRE/FGV.

Índices de <i>Quantum</i> * Exclusive Plataformas	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até mai/19	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mar/19	abr/19	mai/19	2018.IV	2019.I	2019.II**
Exportações								
Bens de Capital na FBCF	-10,2	-11,1	-30,5	-6,3	9,9	-6,1	-19,7	-6,1
Importações								
Bens de Capital na FBCF	10,3	11,9	8,8	-2,4	37,9	3,3	8,5	14,1

*Dados sem ajuste sazonal.**Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: IBRE/FGV.

Metodologia

O índice de Fischer é utilizado para o cálculo dos índices de preços. No caso do volume, foi utilizada a forma implícita: o índice de volume é obtido pela divisão da variação do valor do fluxo comercial deflacionado pelo índice de preços. Os índices foram obtidos considerando o controle dos “outliers”.

Comércio Exterior - FGV | IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Coordenador do Núcleo de Contas Nacionais: Claudio Monteiro Considera

Coordenadora da Pesquisa: Lia Valls Pereira

Equipe Técnica: André Luiz Silva de Souza | Juliana Carvalho da Cunha | Elisa Carvalho de Andrade | Luan Mateus Araújo